

4.7. EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

DISCIPLINA: PORTUGUÊS	
Código:	STST 001
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	1º
Nível:	Médio
EMENTA	
Leitura e produção de textos de diferentes gêneros e tipos textuais. Elementos de coesão e coerência textuais. Estudo e prática da norma culta, enfocando a nova ortografia da língua portuguesa, a concordância e a regência, a colocação pronominal e os aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmático-discursivos da língua portuguesa.	
OBJETIVO	
✓ Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens de modo a organizar cognitivamente a realidade. ✓ Analisar e interpretar os recursos expressivos da linguagem, verbal ou não-verbal, de modo a relacionar o texto ao contexto sócio-comunicativo, tendo em vista sua organização e função. ✓ Confrontar opiniões e pontos de vista, levando em consideração a linguagem verbal. ✓ Fazer uso efetivo da língua portuguesa nas diversas situações comunicativas, tendo em vista as condições de produção e de recepção do texto, para expressar-se, informar-se, comunicar-se. ✓ Identificar a estrutura (tipo) e o gênero de um texto, unidade básica da comunicação, e o seu percurso da construção de sentidos.	
PROGRAMA	
1. Texto 1.1. Noções de texto 1.2. Processo de comunicação 1.3. Funções da linguagem 1.4. Leitura e compreensão de textos: estratégias de leitura 2. Produção textual: o processo e o produto 2.1. Processo de produção: planejamento, escrita e revisão 2.2. Elementos de construção do sentido: coesão, coerência, adequação ao contexto comunicativo, informatividade 2.3. Clareza e precisão 3. Tipos de textos e gêneros textuais 3.1. As seqüências textuais	

3.2. Os gêneros textuais

3.3. Aspectos estruturais, linguísticos e pragmático-discursivos

4. Estudo e prática da norma culta

4.1. Ortografia e acentuação

4.2. Concordância e regência

4.3. Pontuação

4.4. Tempos e modos verbais

4.5. Aspectos morfossintáticos da língua portuguesa

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Atividades de leitura e análise de textos;
- ✓ Seminários;
- ✓ Debates;
- ✓ Atividades de produção textual etc.

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- CEREJA, W.R. & MAGALHÃES. **Texto e interação**. São Paulo: Editora Atual, 2000.
- FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- KOCH, I. V. **Linguagem e Argumentação**. A inter-ação pela linguagem. 3ª.ed. São Paulo: Contexto, 1997.
- _____. **Argumentação e Linguagem**. 9ª. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- _____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2005.
- _____ & TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2004.
- MATEUS, M.H.M. *et al.* **Gramática da língua portuguesa**. 5ª.ed. Revista e ampliada. Lisboa: Editorial Caminho, 2003.
- VANOYE, F. **Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- ULISSES, I. **Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação**. Scipione: São Paulo, s/d.

Coordenador do Curso <i>Wilton Bezerra de Foga</i> Wilton Bezerra de Foga Dir. de Ensino IFCE Campus de Sobral	Coordenadoria Técnico-Pedagógica <i>Ana Clea Gomes de Sousa</i> Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral
---	--

DISCIPLINA: INFORMÁTICA

Código: STST - 002

Carga Horária: 40 horas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: 1º

Nível: Técnico

EMENTA

Conceitos Básicos: Histórico. Hardware: Componentes do Computador. Software: Sistema Operacional. Programas Aplicativos e Utilitários (editores de texto, planilhas eletrônicas).

OBJETIVO

Familiarizar o aluno com noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilitá-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários que possam ser utilizados como ferramentas de trabalho em outras disciplinas e em sua vida profissional.

PROGRAMA

Unidade 1 - Principais componentes de Hardware e Software dos sistemas de informática utilizados atualmente.

- Dispositivos de E/S
- Processadores
- Dispositivos para armazenamento de dados
- Sistema Operacional

Unidade 2 - Principais recursos do Windows.

- Conceitos básicos: Janelas, Arquivos, Pastas.
- Janelas: Maximizar, minimizar, mover, fechar, trazer para frente.
- Copiar ou mover informações: Copiar e colar, arrastar e soltar.
- Trabalhar com arquivos e pastas: mover, copiar, apagar, renomear.
- Windows Explorer
- Utilização do Help On-Line

Unidade 3 - Editor de textos para formatar cartas, tabelas e outros documentos.

- Conceitos básicos: Página, margens, parágrafos, linhas.
- Formatação de texto: Fonte, alinhamento, margens.
- Copiar, colar, mover textos.

- Cabeçalhos e rodapés.
- Corretor ortográfico.
- Inserção de Imagens/Gráficos
- Tabelas.

Unidade 4 - Tabelas e planilhas de cálculo.

- Conceitos básicos: Pastas, planilhas, linhas, colunas, células.
- Tipos de dados: Texto, valores, números, datas, hora, referências, fórmulas.
- Operadores aritméticos.
- Selecionar, copiar, mover e apagar células.
- Formatação de células: Fonte, contornos, preenchimento, alinhamento, decimais.
- Fórmulas e funções
- Gráficos
- Dados: Ordenação, Filtros, Subtotais.

Unidade 5 -Ferramentas adicionais como compactadores, geradores de apresentações e outros.

- Winzip e outros compactadores
- PowerPoint
- Instalação de programas

Unidade 6 - E-Mail e a Internet para comunicação e pesquisas.

- A Internet, endereços, sufixos, diferença entre e-Mail e www.
- Uso do navegador (Internet Explorer, Firefox).
- Principais sites de busca, (Google, Yahoo, Msn).

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogada e atividades práticas no laboratório

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- *MICROSOFT WORD – passo a passo*, ed. Makron Books, São Paulo, 2002.
- *MICROSOFT EXCEL – passo a passo*, ed. Makron Books, São Paulo, 2002.
- *MICROSOFT POWER POINT – passo a passo*, ed. Makron Books, São Paulo, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SOARS, LIZ and JOHN. **American Headway 1**. Oxford University Press, 2002.

- AMORIM, J. **Longman**: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2004.
- SOARS, LIZ and JOHN. **American Headway Starter**. Oxford University Press, 2002.
- AMORIN, V.; MAGALHÃES, V. **Cem aulas sem tédio**: sugestões práticas, dinâmicas e divertidas para o professor de língua estrangeira. Instituto Padre Reus: Porto Alegre, 1998.
- LONGMAN. **Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros**. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

<i>Wilton Bezerra de Fraga</i> Coordenador do Curso Wilton Bezerra de Fraga Diretor de Ensino IFCE - Campus de Sobral	<i>Ana Clea Gomes de Sousa</i> Setor Pedagógico Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral
--	--

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA APLICADA A SEGURANÇA DO TRABALHO

Código: STST - 003

Carga Horária: 40 horas

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito: -

Semestre: 1º

Nível: Técnico

EMENTA

Estatística: conceitos e história; Frequência; Medidas de tendência; probabilidade.

OBJETIVO

Ler, calcular, elaborar e interpretar dados estatísticos relacionados a acidentes de trabalho.

PROGRAMA

1. Origem e evolução da estatística, método estatístico;
2. Séries estatísticas;
3. Estatística Descritiva Paramétrica.
 - 3.1. Apresentação de dados
 - 3.2. Distribuição de Frequências: Distribuição de frequências sem intervalos de classe; Distribuições de frequências com intervalos de classe;
 - 3.3. Representação gráfica
 - 3.4. Medidas de posição
 - 3.5. Medidas de Dispersão
 - 3.6 Medidas de tendência central e separatrizes;
4. Noções de Probabilidade.

4.1 – Espaços Amostrais
4.2 – Eventos: Equiprováveis e Independentes
4.3 – Probabilidade Condicional
4.4 – Teorema do produto
4.5 – Teorema da soma
4.6 – Teorema de Bayes
5. Distribuição Normal

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas e atividades práticas no laboratório

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STEVENSON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo, Harper & Row do Brasil, 1981.
- FARHAT, C. A.V. **Introdução a Estatística aplicada**. Editora FTD. São Paulo, 1998.
- SPIEGEL & Murreay. **Estatística**. Rio de Janeiro, McGraw- Hill do Brasil, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- **Estatísticas aplicada e probabilidade para engenheiros**. MONTGOMERY, Douglas C. Editora LTC, Rio de Janeiro 2003.
- CRESPO, A.A. **Estatística Fácil**. São Paulo, SP: Editora Saraiva 2010.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2008.
- BUNCHAFT, G.; KELLNER, S. R. O. **Estatística Sem Mistério**. Rio de Janeiro/RJ: Editora Vozes, 2010.
- MUCELIM, C. A. **Estatística**, 1ª Edição, Editora livro técnico, 2012

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Praga
 Ana Clea Gomes de Sousa
 Coord. Técnico-Pedagógica
 IFCE - Campus de Sobral

Setor Pedagógico


Ana Clea Gomes de Sousa
 Coord. Técnico-Pedagógica
 IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Código: STST 004
Carga Horária: 40
Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:	-
Semestre:	1
Nível:	Médio
EMENTA	
Histórico da segurança do trabalho. Estatística de acidentes. A importância dos profissionais de segurança do trabalho. SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. Situação da segurança do trabalho na legislação. Prevenção de acidentes. Programas de segurança do trabalho. Verificação da segurança. Mapeamento de riscos ambientais. Investigação e análise de acidentes do trabalho. Sinalização de segurança.	
OBJETIVO	
Proporcionar aos alunos a aquisição de competências necessárias para o desenvolvimento eficiente e eficaz das habilidades de atuar na prevenção dos acidentes do trabalho decorrentes dos fatores de risco operacional e conhecimentos de equipamentos de proteção.	
PROGRAMA	
1. Histórico da organização da segurança do trabalho. 2. Princípios gerais de segurança no trabalho. 3. A importância dos profissionais de segurança do trabalho. 4. SESMT - Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho. 5. CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes. 6. Aspectos socioeconômicos e legais. 7. Programas de segurança do trabalho. 8. Equipamentos de Proteção. 9. LER/DORT - Distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho 9. Métodos de investigação e análise de acidentes do trabalho. 10. Sinalização de segurança.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas dialogadas	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• MORAES, G., Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho, Editora: GVC, 10ª Edição - Volume 1, 2013. • AIRES, D. O. , José Aldo Peixoto Corrêia, Manual de prevenção de acidentes do trabalho: Aspectos técnicos e legais, Editoras Atlas, - 2ª Edição, 2011	

- NUNES, F. O. **Segurança e Saúde no Trabalho: Esquematizada Para Concursos** -, editora métodos, 1ª edição, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARDELA, B. **Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma Abordagem Holística**, editora Atlas, 1999.
- AYRES, D. O. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho**, São Paulo: Atlas, 2001
- BRANDIMILLER, P. A. **Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho**. 1ª Edição. São Paulo. Editora SENAC, 1996.
- MELO, R. S. **Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador**. São Paulo. LTr Editora, 2004
- BREVIGLIERO, E. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**, 3ª Edição, 2008

Coordenador do Curso



Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico- Pedagógica



Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: DESENHO TÉCNICO	
Código:	STST 005
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Semestre:	2
Nível:	Médio
EMENTA	
Material para desenho, padronização e normalização, noções de projeção, desenho em projeção ortogonal, noções de dimensionamento e cotação, perspectiva, escalas e cortes.	
OBJETIVO	
A disciplina visa familiarizar o estudante com a terminologia, os utensílios e as normas do Desenho Técnico em geral, levando-o ao mesmo tempo a aplicar em exercícios práticos do campo da segurança do trabalho, proporcionando leitura e interpretação de plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho; Usar corretamente as ferramentas do desenho (esquadro, escalímetro); Aplicar as convenções e normas do desenho arquitetônico; representar esquemas gráficos.	
PROGRAMA	
1. Material para desenho: relação de materiais; uso corretos dos instrumentos de desenho; recomendações gerais. 2. Padronização e normalização: folha de desenho – layout e dimensões; legenda; caligrafia técnica; aplicação e tipos de linha. 3. Noções de projeção: projeção; diedros de projeção; estudo do ponto, segmentos, figuras geométricas planas e sólidos geométricos nos 1º diedro. 4. Desenho em projeção ortogonal: escolha das vistas. Aplicação de linhas – grau de primazia das linhas (NBR 8403). convenções e técnicas de traçado. Desenho em projeção ortogonal comum por três vistas principais; 5. Noções de dimensionamento e cotação: introdução. Elementos da cotação. Cotação de forma e cotação de posição. Sistemas de cotação; 6. Perspectiva: perspectiva isométrica; perspectiva cavaleira. 7. Escalas : tipos de escalas; escalas recomendadas; escalímetro. 8. Cortes: corte total; corte em desvio; meio-corte; seção; corte parcial; hachuras.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
O Programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aulas práticas.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou	

práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FRENCH, T. E.; “Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica”; Editora Globo; 6ª Edição.
- RIBEIRO, A. S.; DIAS, C. T.; “Desenho Técnico Moderno”; Editora LTC.
- BORGES, G.C.M. ET all. Noções de Geometria Descritiva: Teoria e Exercícios. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRENCH, T. E. ; VIERCK, C. J. **Desenho técnico e tecnologia gráfica**. 8. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- SILVA, A.; RIBEIRO, C. T. ; DIAS, J.; SOUSA, L. **Desenho técnico moderno**. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- MATSUMOTO, E. Y. **AutoCAD 2002 – Fundamentos 2D& 3D**. Editora Erica, 2002.
- OMURA, G. **Dominando o AutoCAD 2000**. LTC, 2000.
- TURQUETTI FILHO, R. **Aprenda a desenhar com AutoCAD 2000 2D e 3D**. São Paulo Editora Erica, 2000.
- OMURA, G. **AutoCAD 2000: Guia de Referência**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Wilton Bezerra de Fraga
Coordenador do Curso
Diretor de Ensino
IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico- Pedagógica

Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Código: STST 006

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 1

Nível: Médio

EMENTA

Teoria dos conjuntos, Relações e funções, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Função exponencial, Função logarítmica, Funções trigonométricas e Sistemas de equações.

OBJETIVO

Conhecer as formas de representação, as relações e as operações entre conjuntos;

Identificar as relações e as funções entre conjuntos;
Confeccionar gráficos e determinar a raiz das funções do 1º grau;
Confeccionar gráficos e determinar as raízes e sinais das funções do 2º grau;
Identificar as principais características, compreender e aplicar as propriedades e interpretar gráficos das funções exponenciais;
Conhecer a definição, estudar as propriedades e características, interpretar gráficos das funções logarítmicas e suas aplicações;
Conhecer as unidades de medidas de ângulos e arcos, as razões trigonométricas e as relações trigonométricas fundamentais;
Conhecer e classificar os sistemas lineares e resolver os sistemas escalonados;

PROGRAMA

UNIDADE I. Teoria dos Conjuntos

- 1.1. Introdução
- 1.2. Representação de um conjunto;
- 1.3. Relações entre conjuntos;
- 1.4. Conjuntos numéricos:
 - Conjunto dos números naturais;
 - Conjunto dos números inteiros;
 - Conjunto dos números racionais;
 - Conjunto dos números reais;
- 1.5. Aplicação da teoria dos conjuntos na resolução de alguns problemas.

UNIDADE II. Relação e Função

- 2.1. Produto Cartesiano;
- 2.2. Relação binária;
- 2.3. Função: Determinação do domínio de uma função; Gráfico de uma função;
- 2.4. Funções sobrejetora, injetora, bijetora, inversa, composta, crescente e decrescente.

UNIDADE III. Função do 1º Grau

- 3.1. Introdução;
- 3.2. Raízes ou zero da equação do 1º grau;
- 3.3. Sinal da função do 1º grau;
- 3.4. Resoluções de inequações.

UNIDADE IV. Função do 2º Grau

- 4.1. Definição;
- 4.2. Gráfico da função do 2º grau;
- 4.3. Concavidade da parábola;
- 4.4. Raízes ou zeros da equação do 2º grau;

- 4.5. Interpretação geométrica das raízes;
- 4.6. Variação do sinal da função do 2º grau;
- 4.7. Resolução de inequações.

UNIDADE V. Função Exponencial

- 5.1. Potência de expoente natural;
- 5.2. Potência de inteiro negativo;
- 5.3. Raiz n-ésima aritmética;
- 5.4. Potência de expoente racional;
- 5.5. Função exponencial;
- 5.6. Construção de gráficos;
- 5.7. Elementos importantes na construção de gráficos de funções exponenciais;
- 5.8. Equação exponencial;
- 5.9. Inequação exponencial.

UNIDADE VI. Função Logarítmica

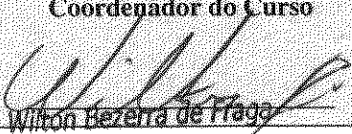
- 6.1. Introdução;
- 6.2. Condições de existência do logarítmico;
- 6.3. Propriedades decorrentes da definição;
- 6.4. Propriedades operatórias;
- 6.5. Mudança de base;
- 6.6. Função logarítmica;
- 6.7. Gráfico da função logarítmica;
- 6.8. Resolução de inequações logarítmicas.

UNIDADE VII. Funções Trigonômicas

- 7.1. Ângulos e funções trigonométricas;
- 7.2. Unidades usuais de medidas para arco e ângulos;
- 7.3. Razões trigonométricas no triângulo retângulo e no círculo;
- 7.4. Redução ao primeiro quadrante;
- 7.5. Relações trigonométricas fundamentais;
- 7.6. Identidades e equações e inequações trigonométricas;
- 7.7. Relações trigonométricas num triângulo qualquer.

UNIDADE VIII. Sistemas de equações

- 8.1. Introdução;
- 8.2. Classificação dos sistemas lineares;
- 8.3. Sistema homogêneo;
- 8.4. Matrizes de um sistema;

8.5. Sistema normal;	
8.6. Resolução de sistemas normais.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas teóricas expositivas, com a utilização de quadro branco, notas de aula e recursos audiovisuais como retro projetor e multimídia;	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.	
O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• BONGIOVANNI, V.; LEITE, O. R. V.; LAUREANO, J. L. T. Matemática é Vida – 2º grau – volume 1. São Paulo, Editora Ática, 1993. • BONGIOVANNI, V.; LEITE, O. R. V.; LAUREANO, J. L. T. Matemática é Vida – 2º grau – volume 2. São Paulo, Editora Ática, 1993. • BONGIOVANNI, V.; LEITE, O. R. V.; LAUREANO, J. L. T. Matemática é Vida – 2º grau – volume 3. São Paulo, Editora Ática, 1993.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• PAIVA, M. Matemática – 2º grau – volume único. 1 º ed. São Paulo, Editora Moderna, 2005. • SILVA, J. D.; FERNANDES, V. dos S. Matemática – 2º grau – volume único. 1 º ed. São Paulo, Editora IBEP, 1999 • BONGIOVANNI, V.; LEITE, O. R. V.; LAUREANO, J. L. T. Matemática – 2º grau – volume único. 6 ed. São Paulo, Editora Ática, 1998. • MEDEIROS, V. Z. <i>etall</i>. Pré-Cálculo. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. • NAME, M. A. Vencendo a matemática. São Paulo: Editora do Brasil, 2005.	
Coordenador do Curso  Wilton Bezerra de Fraga Diretor de Ensino IFCE Campus de Sobral	Coordenadoria Técnico- Pedagógica  Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Código: STST 007

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito:	-
Semestre:	2º
Nível:	Médio
EMENTA	
Legislação trabalhista e previdenciária.	
OBJETIVO	
✓ Aplicar as noções, os princípios e as regras elementares da proteção jurídica à segurança e saúde do trabalho. ✓ Ler e interpretar: os dispositivos constitucionais trabalhistas e previdenciários relacionados à segurança e saúde no trabalho, as normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho, especialmente às relacionadas à CIPA, ao SESMT, a Insalubridade e a periculosidade e a fiscalização trabalhista	
PROGRAMA	
1. Direito constitucionais relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores urbanos e rurais; 2. Segurança e saúde do trabalho na CLT 3. Noções de responsabilidade civil, penal, técnica e trabalhista 4. Segurança do trabalho no direito previdenciário; 4.1 Convenções da OIT. 4.2 Noções das leis previdenciárias 8212 e 8213. 4.3 Leis Trabalhistas (CLT Arts: 166 e 195). 4.4 Leis Previdenciárias. 4.5 SISIF – Sistema Federal de Inspeção do Trabalho – Decreto 4552. 4.6 Seguro de acidente de trabalho. 5. Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho: 5.1. NR-01: Disposições Gerais; 5.2. NR-02: Inspeção Prévia; 5.3. NR-03: SESMT 5.4. NR-04: CIPA; 5.5. NR-05: EPI; 5.6. NR-07: PCMSO; 5.7. NR-09: PPRA; 5.8. NR-15: Atividades e Operações Insalubres; 5.9. NR-16: Atividades e Operações Perigosas; 5.10. NR-28: Fiscalização e Penalidades.	
METODOLOGIA DE ENSINO	

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Seminários;
- ✓ Debates;

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MORAIS, G., **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**, Editora: GVC, 10ª Edição - Volume 5, 2013.
- OLIVEIRA, S. G. **Indenizações por acidente do trabalho ou doença ocupacional**. 4ª Edição, São Paulo, LTr Editora, 2006.
- OLIVEIRA, S. G. **Proteção Jurídica à Saúde do Trabalhador**. 4ª Edição, São Paulo, LTr Editora, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDIMILLER, P. A. **Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho**. 1ª Edição, São Paulo, Editora SENAC, 1996.
- MELO, R. S. **Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador**. São Paulo, LTr Editora, 2004.
- Ponzetto, Gilberto, **Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA: NR-05**, 2010.
- Giovanni Moraes, **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**, Editora: GVC, 10ª Edição - Volume 5, 2013.
- Miguel, A.S.S.R., **Manual de Higiene e Segurança do Trabalho**, 8ª Edição, Porto Editora, 2005.

Coordenador do Curso



Wilton Bezerra de Frazão
Diretor de Ensino
IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica



Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Código: STST 008

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre:	2º
Nível:	Médio
EMENTA	
Conceitos de Qualidade de Vida no Trabalho; A pessoa na organização: visão psicossocial, respostas psicossomáticas e cultura organizacional; Estresse e agentes estressores; Relação de saúde entre empresa, trabalho e pessoa; A saúde da empresa e a qualidade de vida.	
OBJETIVO	
✓ Diagnosticar e viabilizar a adoção do Sistema Integrado de Gestão em Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). ✓ Focar os Sistemas por meio de Planejamento, Implementação e Verificação de diagnósticos e estratégias para a melhoria do ambiente corporativo.	
PROGRAMA	
1. Meio Ambiente: 1.1 Meio Ambiente e Comportamento Social 1.2 Ecologia: Conhecimentos Básicos 1.3 Sustentabilidade 1.4 Desequilíbrios Ecológicos 1.5 Regras de Saneamento Ambiental 1.6 Estudos de Impacto Ambiental 2. Qualidade de Vida: 2.1 Conceitos de Qualidade de Vida 2.2 Relação Qualidade de Vida e Meio Ambiente 2.3 Estudo dos Valores Humanos 2.4 Programas de Saúde Física 2.5 Programas de Saúde Mental 2.6 Relações Interpessoais 2.7 Etologia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.	

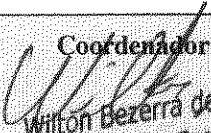
O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRANCO, S. M. **O meio ambiente em debate**, 3ª Edição, 2004.
- ROSSI, A. M. **Stress e qualidade de vida no trabalho**, 1ª Edição, Editora Atlas, 2009.
- CHAMON, E. M. Q. **O. Qualidade de vida no trabalho**, Editora Brasport, 1ª Edição, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FRANCA, A. C. L. **Stress e Trabalho: Uma abordagem Psicossomática**, 4ª Edição, Editora Atlas, 2005.
- GRALLA, P., **Como Funciona o Meio Ambiente**, 1998.
- DONAIRE, D. **Gerenciamento ambiental**. São Paulo: Atlas, 1995.
- OLIVEIRA, Celso L.; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da qualidade da segurança no trabalho: uma experiência brasileira**. São Paulo: LTr, 2001.
- LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003.

 Coordenador do Curso Wilton Bezerra de Fraga Diretor de Ensino IFCE Campus de Sobral	 Coordenadoria Técnico-Pedagógica Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral
--	---

DISCIPLINA: HIGIENE OCUPACIONAL

Código: STST 009

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 2º

Nível: Médio

EMENTA

Conceitos de higiene ocupacional; Aspectos básicos da higiene ocupacional; Ferramentas da higiene ocupacional; Medidas genéricas de controle de agentes ambientais; Vigilância epidemiológica.

OBJETIVO

Orientar sobre o planejamento de ações específicas da função de Higiene Ocupacional, promovendo estímulos de proteção à saúde e assim contribuir para o bem-estar e não ocorrência de doenças ocupacionais.

PROGRAMA

1. Conceitos de higiene ocupacional;
2. Agentes ambientais
3. Aspectos básicos da higiene ocupacional;

4. Limites e tolerâncias de exposição
5. Ferramentas da higiene ocupacional;
6. Medidas genéricas de controle de agentes ambientais
7. Ruídos e vibrações afetando a qualidade de vida;
8. Vigilância epidemiológica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Seminários;
- ✓ Debates;

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SALIBA, T. M. **Curso básico de segurança e higiene ocupacional**, 2ª, 2008.
- BREVIOLIERO, E. **Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos**, 3ª Edição, 2008
- SALIBA, T. M., **Manual Prático de Higiene Ocupacional e Ppra**, Editora Ltr, 4ª Edição, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Ponzetto, Gilberto, **Mapa de riscos ambientais: aplicado à engenharia de segurança do trabalho - CIPA: NR-05**, 2010.
- Giovanni Moraes, **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**, Editora: GVC, 10ª Edição - Volume 5, 2013.
- Miguel, A.S.S.R., **Manual de Higiene e Segurança do Trabalho**, 8ª Edição, Porto Editora, 2005.
- ARAUJO, G. M. de, **Segurança Na Armazenagem, Manuseio e Transporte Produtos Perigosos**, Editora GVC, 2010.
- GILBERT, M. J. **Sistema de gerenciamento ambiental**. São Paulo: IMAM, 1995.

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Fregues
Diretor de Ensino
IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica


Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: PREVENÇÃO E COMBATE À INCÊNDIO	
Código:	STST 010
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	2º
Nível:	Médio
EMENTA	
Conhecer os conceitos fundamentais do risco de incêndio; Conhecer as medidas de prevenção para incêndios urbanos, industriais, ou florestais; Distinguir entre as várias tipologias de incêndio; Entender a importância do comando e da coordenação no teatro de operações; Conhecer as noções de estratégia aplicadas ao combate a incêndios; Entender e saber como aplicar as medidas de controlo de incêndios; Conhecer os conceitos base da Segurança Contra Incêndios em Edifícios.	
OBJETIVO	
✓ Proporcionar aos alunos a aquisição de competências necessárias para o desenvolvimento eficiente e eficaz das habilidades de combate a princípios de incêndios.	
PROGRAMA	
• Normas Regulamentadoras 19, 20 e 23. • Propriedade físico-química do fogo. • Classes de incêndio. • Métodos de extinção. • Causas de incêndios. • Triângulo do fogo. • Agentes e aparelhos extintores. • Inspeção e manutenção de equipamentos de combate a incêndios. • Propriedades físico-químicas dos explosivos. • Tipos mais comuns de explosivos. • Segurança e manuseio de explosivos. • Segurança no transporte de explosivos. • Segurança no armazenamento de explosivos.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários;	

✓ Debates;

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

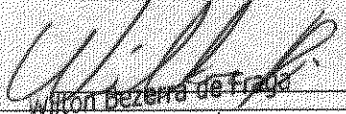
BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Tenente-Coronel PM Abel Batista Camillo Jr. , **Manual de prevenção e combate a incêndio**, Editora SENAC, 15ª Edição, 2013.
- SEITO, A. I. ; GILL, A. A. ; PANNONI, F. D.; SILVA, R. O. S.B. ; CARLO, U. D.; SILVA, V. P., **A segurança contra incêndio no Brasil**, projeto editora, SP, 2008.
- RIBEIRO, G. A. , Formação e treinamento de brigada de incêndio florestal , 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NBR 10897: proteção contra incêndio por chuveiro automático , Associação Brasileira de Normas Técnicas
- NBR 13714: sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio. Associação Brasileira de Normas Técnicas
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Normas relativas à prevenção e combate a incêndios e explosões. Rio de Janeiro.
- HANSSEN, C. A. **Proteção contra incêndios no projeto**. Porto Alegre: UFRGS, 1992.
- MANUAL BÁSICO DE COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente-IBAMA)

Coordenador do Curso



Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica



Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: TOXICOLOGIA

Código: STST 011

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 3º

Nível:	Médio
EMENTA	
Histórico e constituição da toxicologia. Avaliação de risco toxicológico. Aspectos regulatórios aplicado à toxicologia. Tendências em toxicologia ambiental. Dilemas da toxicologia de alimentos. Aplicações das tecnologias emergentes na toxicologia	
OBJETIVO	
✓ Abordar as diferentes aplicações e os recentes desafios e tendências na prática da toxicologia	
PROGRAMA	
1. Toxicologia ocupacional 2. Limites de exposição ocupacional 3. Avaliação e controle da exposição ocupacional 4. Limites ambientais de exposição ocupacional 5. Monitoração biológica 6. Toxicocinética e Toxicodinâmica 7. Avaliação, gestão e comunicação de riscos toxicológicos 8. Aspectos regulatórios fundamentados na gestão do risco toxicológico 9. Conceitos de toxicologia ambiental	
METODOLOGIA DE ENSINO	
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates	
AVALIAÇÃO	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• OGA, S. Fundamentos de toxicologia, 3ª Edição, Editora Atheneu São Paulo, 2008. • MICHEL, O. R. Toxicologia Ocupacional. 1ª Edição, Editora Revinter, 2011. • WATKINS III, J. B. Fundamentos em toxicologia de Casarett e Doull. 2ª Edição, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• REGINA, L. M. M, et all. Toxicologia Analítica – Ciências farmacêuticas. 1ª Edição, Editora Guanabara, 2008. • RODRIGUEZ, E. M.; FRANCO, L. M. M. Manual de toxicologia básica, 10ª Edição, Editora Diaz de Santos, 2000. • MIDIO, A. F. Glossário de toxicologia. Editora Roca-Brasil, 1ª Edição, 1997.	

- BIDONE, F. R. A. **Resíduos sólidos provenientes de coletas especiais:** eliminação e valorização. Porto Alegre: ABES, 2001.
- PICHAT, P. A **gestão dos resíduos.** Porto Alegre: Instituto Piaget, 1998.

Coordenador do Curso  Wilton Bezerra de Araújo Diretor de Ensino IFCE Campus de Sobral	Coordenadoria Técnico-Pedagógica  Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral
--	--

DISCIPLINA: PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS

Código: STST 012

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 3º

Nível: Médio

EMENTA

Riscos das principais atividades laborais, os riscos e as medidas de controle em Máquinas e Equipamentos, Sistemas de Proteção Coletiva, Equipamentos de Proteção Individual.

OBJETIVO

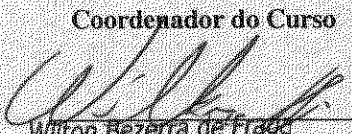
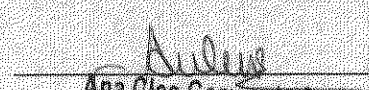
- ✓ Reconhecer os procedimentos de segurança que devem ser obedecidos na execução diária das atividades de trabalho nas áreas industriais, notadamente com máquinas, equipamentos e instalações, os riscos de acidentes, às formas de prevenção específicas para cada situação.

PROGRAMA

1. Cipa – NR 5
2. Equipamentos de proteção individual – NR 6
3. Sinalização – NR 26
4. Natureza dos riscos
5. Identificação dos riscos,
6. Inspeções de segurança,
7. Investigação e análise de acidentes e incidentes,
8. Controle total de perdas
9. Retenção de riscos e seguros
10. Elaboração de mapa de riscos

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Seminários;

✓ Debates;	
AVALIAÇÃO	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
- JUNIOR, G. P. P. Gerenciamento de Riscos Baseado em Fatores Humanos e Cultura de Segurança, Editora ST, 2013. - SALIBA, T. M. Manual prático de higiene ocupacional e PPRA - avaliação e controle dos riscos ambientais - 4ª Edição, Editora LTR, 2013. - TAVARES, C.; LIMA, V. ;CAMPOS, A. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações, Editora: SENAC SAO PAULO, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
- SISINNO, C. L. S. ; FILHO, E. C. O. Princípios de toxicologia ambiental, 1ª Edição, Editora Interciência, 2013. - KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS, John B., Fundamentos em toxicologia de casarett e doull, Editora Mcgraw Hill, 2ª Edição, 2012. - CAMPOS, V. F. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Belo Horizonte: Ed. de Desenvolvimento Gerencial, 2001. - BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007. - MONTICUCO, Deogledes. Medidas de proteção coletiva contra quedas de altura. São Paulo: FUNDACENTRO, 1991.	
Coordenador do Curso  Wilton Bezeria de Figueiredo Diretor de Ensino IFCE Campus de Sobral	Coordenadoria Técnico-Pedagógica  Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS E DOENÇAS OCUPACIONAIS	
Código:	STST 013
Carga Horária:	80
Número de Créditos:	4
Código pré-requisito:	-
Semestre:	3º

Nível:	Médio
EMENTA	
Planejamento e preparação para emergências / Primeiros socorros / Medição e monitoramento de segurança.	
OBJETIVO	
✓ Identificar o atendimento mais adequado nas situações de risco.	
PROGRAMA	
11. Noções gerais das doenças ocupacionais e estudo da NR-7/PCMSO 12. Lesões por esforços repetitivos 13. Noções básicas de primeiros socorros. 14. Noções de anatomia e fisiologia aplicada a primeiros socorros; princípios gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta; Parada cardíaco-respiratória e ressuscitação; Corpos estranhos nos olhos, ouvido, nariz ouvido e garganta; Desmaios e convulsões; Hemorragia e prevenção ao estado de choque; Falecimentos e ataduras; Fraturas e lesões das articulações; Afogamento; Queimaduras; Acidentes causados por eletricidade; Envenenamentos e intoxicações; Envenenamento por animais peçonhentos; Resgate e transporte de pessoas acidentadas. 15. Acompanhamento da aplicação dos programas de proteção à saúde dos trabalhadores. Atuação dos profissionais de segurança do trabalho na gestão destas patologias nos ambientes de trabalho. 16. Capacitação no atendimento dos primeiros socorros aos empregados; Doença do trabalho causados por agentes físicos, químicos e biológicos, Doenças do trabalho na indústria e no meio rural, aspectos epidemiológicos das doenças do trabalho.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates;	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
- MORAIS, G., VILMA, M. .Doenças Ocupacionais: Agentes Físico, Químico, Biológico, Ergonômico, Editora Iátria 1ª edição, 2010 - MICHEL ,O. Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais, Editora LTr, 3ªEdição, 2008	

- FELDMAN, L. B. **Gestão de Risco e Segurança Hospitalar: Prevenção de Danos ao Paciente, Notificação, Auditoria e Risco, Aplicabilidade de Ferramentas, Monitoramento**, Editora Martinari, 2ª Edição, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDIMILLER, P. A. **Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho**. 1ª Edição. São Paulo, Editora SENAC. 1996.
- MARCOS, P. A. M. **NR 32 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Gerenciamento de Riscos em Serviços de Saúde**, Editora LTR, 2ª edição, 2012.
- MARTINS, H. S.: **Pronto Socorro: Diagnóstico e Tratamento em Emergências**. São Paulo, 2008
- ERAZO, **Manual de Urgências em Pronto-Socorro**. Ed. Guanabara-Koogan, 8º Ed., 2006, Rio de Janeiro
- MICHEL, O. **Guia de Primeiros Socorros**. Ed. Ltr, 2002, São Paulo

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Fogaça

Diretor de Ensino

IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica


Ana Clea Gomes de Sousa

Coord. Técnico-Pedagógica

IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: SISTEMA DE GESTÃO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Código: STST 014

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 3º

Nível: Médio

EMENTA

Estrutura Nacional do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho; O Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho e na Organização; Integração entre Programas de Segurança e de Saúde no Trabalho.

OBJETIVO

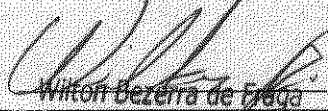
- ✓ Assessorar na implantação de Sistemas de Gestão de SST. Assessorar no cumprimento das políticas de SST.
- ✓ Elaborar *checklist* para inspeção e lista de verificações para auditoria.
- ✓ Elaborar relatórios de auditorias e planos de ação para as ações
- ✓ Corretivas necessárias.

PROGRAMA

1. Considerações gerais sobre a implantação e certificação de sistemas de Gestão da SST 2. Objetivo e campo de aplicação de um SGSST 3. Termos e definições 4. Elementos do Sistema de Gestão da SST 4.1 Requisitos gerais 4.2 Política de SST 4.3 Planejamento 4.4 Implementação e operação 4.5 Verificação e ação corretiva 4.6 Análise crítica da administração
METODOLOGIA DE ENSINO
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates
AVALIAÇÃO
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• ESTON, S. M. (Org.) ; IRAMINA, W. S. (Org.) ; ALMEIDA, I. T. (Org.) Gestão de segurança do trabalho e de saúde ocupacional. 4ª ed. São Paulo: Reichman e Autores Editores, 2005. • ARAUJO, G. M. de; Elementos do Sistema de Gestão de Snsqrs - Vol. 1 - Teoria da Vulnerabilidade - Editora: Gvc, 2ª Ed., 2009. • ARAUJO, G. M. de; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18.001 e ISM Code Comentados, Editora: Gvc, 2ª Ed., 2008.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• ARAUJO, G. M. de; Elementos do Sistema de Gestão de Snsqrs - Vol. 2 - Sistema de Gestão Integrada- Editora: Gvc, 2ª Ed., 2010. • SEIFFERT, M. E. B. Sistemas de Gestão Ambiental (ISO 14001) e Saúde e Segurança Ocupacional (OHSAS 18001) - Vantagens da Implantação Integrada, Editora Atlas, 2ª edição, 2010. • BARBOSA FILHO, A. N. Segurança do trabalho e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2001.

- ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração**. São Paulo: LTr, 2000.

Coordenador do Curso



Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica



Ana Cléia Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA INDÚSTRIA

Código: STST 015

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 3º

Nível: Médio

EMENTA

- Características do trabalho industrial; Prevenção de acidentes com ferramentas manuais; Instalações e serviços elétricos; Máquinas e equipamentos (NR-12); Solda; Utilização de caldeira e vasos de pressão (NR-13); Fornos industriais (NR-13 e NR-15).

OBJETIVO

- ✓ Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.

PROGRAMA

1. NR 10- Segurança em instalações e serviços com eletricidade
2. NR 11- Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais
3. NR 12- Segurança do trabalho em máquinas e equipamentos
4. NR 13- Caldeiras e vasos de pressão
5. NR 14- Fornos

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Seminários;
- ✓ Debates

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- JUNIOR, J. R. S. **Nr-10 - Segurança em Eletricidade - UMA VISÃO PRÁTICA**, Editora Érica – 2013
- ARAUJO, G. M. de, **Segurança Na Armazenagem, Manuseio e Transporte Produtos Perigosos**, Editora GVC, 2010.
- DRAGONI, J. F. **Proteção de Máquinas, Equipamentos, Mecanismos e Cadeado de Segurança**, Editora LTR, 1 Edição, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Miguel, A.S.S.R., **Manual de Higiene e Segurança do Trabalho**, 8ª Edição, Porto Editora, 2005.
- ARAUJO, G. M. de, **Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho**, Editora: GVC, 10ª Edição - Volume 5, 2013
- ZOCCHIO, A. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- ZOCCHIO, A. **Política de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração**. São Paulo: LTr, 2000.
- MORAIS, G., VILMA, M. **Doenças Ocupacionais: Agentes Físico, Químico, Biológico, Ergonômico**, Editora Iátria 1ª edição, 2010

Coordenador do Curso



Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica



Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: LAUDOS PERICIAIS

Código: STST 016

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

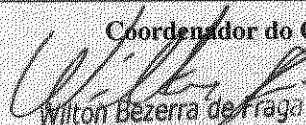
Semestre:	4º
Nível:	Médio
EMENTA	
Fundamentos de perícia e laudos técnicos em segurança e saúde no trabalho. Procedimentos. Aspectos legais.	
OBJETIVO	
✓ Fornecer aluno conhecimento técnico - científico da metodologia oficial e procedimentos legais para prática da perícia e elaborar laudo técnico como elemento de prova para fins trabalhista, previdenciário, civil e penal.	
PROGRAMA	
6. PPRA, PCMSO, PCMAT, PPP 7. Aspectos Gerais da Prova Pericial 8. Regulamentação legal da perícia judicial 9. Prova pericial – fontes e meios de prova 10. Características da perícia judicial 11. Aspectos processuais na perícia 12. A perícia no campo da saúde e segurança no trabalho 13. Adicionais de risco 14. Indenização do dano pessoal (responsabilidade civil) 15. Outras ações (responsabilidade penal, ação regressiva, ação previdenciária) 16. Perícia pró-ativa com fins trabalhista 17. A prática pericial e suas metodologias quanto a regulamentação trabalhista e previdenciária.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	

- YEE, Z. C., **Perícias de Engenharia de Segurança do Trabalho - Aspectos Processuais e Casos Práticos** - 3ª Edição - Revista e Atualizada, 2012.
- NETO, A. B. e BUONO, E. A. **Guia prático para elaboração de laudos periciais em medicina de trabalho**, 2ª Edição, Editora: LTR, 2011.
- ZARZUELA, J. L.; MATUNAGA, M.; THOMAZ, P. L. **Laudo Pericial Aspectos Técnicos e Jurídicos**, Editora Revista dos tribunais, 1ª Edição, 2000

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, I. M. ; BINDER, M. C. P.; MONTEAU, M. **Árvore de causas: métodos de investigação de acidentes de trabalho**, 4ª. Edição. São Paulo. Editora Limiar. 1996;
- FILHO, A. N. B. **INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE: Manual de Iniciação Pericial**, 1ª Edição, 2004.
- BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais**. São Paulo: Saraiva, 2007.
- HARRINGTON, H. J. **Gerenciamento total da melhoria contínua**. São Paulo: Makron Books, 1997.
- VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. **RIMA - relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados**. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006.

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino

IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica


Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA INDÚSTRIA II

Código: STST 018

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: STST 015

Semestre: 4º

Nível: Médio

EMENTA

Levantamento de riscos ocupacionais na indústria. Emissão de parecer técnico dos riscos ocupacionais. Equipamentos de avaliações ambientais.

OBJETIVO

- ✓ Realizar estudos das condições ambientais relacionadas aos processos industriais.
- ✓ Selecionar dispositivos de proteção individual e coletiva.
- ✓ Realizar levantamento técnico dos riscos ocupacionais.

- ✓ Avaliar e analisar as condições de insalubridade, periculosidade e penosidade nos ambientes de trabalho.

PROGRAMA

1. Liberação de Serviços a Quente: Conceito de Explosividade; Soldagem – Noções e práticas de segurança; Liberação de serviços a quente em bombas, vasos, tanques e outros
2. Liberação de serviços em espaços confinados
3. Segurança em atividades com caldeiras e vasos sob pressão
4. NR 22- Segurança e saúde ocupacional na mineração
5. NR 29 – Segurança e saúde no trabalho portuário
6. NR 30- Segurança e saúde no trabalho aquaviário
7. NR 31 - Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura
8. NR 34- Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção e reparação naval
9. NR 36-Segurança do trabalho em frigoríficos

METODOLOGIA DE ENSINO

- ✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos;
- ✓ Resolução de exercícios;
- ✓ Seminários;
- ✓ Debates

AValiação

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

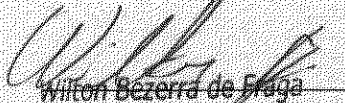
- MARCOS, P. A. M. NR 32 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde No Trabalho , Editora Ltr, 2ª Edição, 2012.
- CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidente, Editora: Atlas, 1ª Edição, 2008.
- BARROS, B. F., Et all. NR 33 - Guia Prático de Análise e Aplicações - Norma Regulamentadora de Segurança em Espaços Confinados, Editora: Erica, 1ª Edição, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DRAGONI, J. F. Proteção de Máquinas, Equipamentos, Mecanismos e Cadeados de Segurança, Editora: Ltr, 1ª Edição, 2011.
- TAVARES, J. C. Noções de Prevenção e Controle de Perdas Em Segurança do Trabalho - 8ª Ed, Editora: Senac São Paulo, 2011.
- FILHO, A. N. B. INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE: Manual de

Iniciação Pericial, 1ª Edição, 2004.

- BRITO, O. **Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais.** São Paulo: Saraiva, 2007.
- HARRINGTON, H. J. **Gerenciamento total da melhoria contínua.** São Paulo: Makron Books, 1997.

Coordenador do Curso

Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica

Ana Cléia Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: ERGONOMIA

Código: STST 017

Carga Horária: 80

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 4

Nível: Médio

EMENTA

O organismo humano: sentidos humanos. Decisão: controle e sistema motor no contexto visual, auditivo e cognitivo. Antropometria. Projeto e avaliação de tarefas manuais. Distúrbios causados por equipamentos eletromecânicos. Iluminação, ruídos, poeiras, gases e vapores. Coordenação motora: tarefas repetitivas e que exigem esforço físico demasiado. Estratégias e métodos de solução de problemas causados na relação homem-máquina-ambiente. Norma Regulamentadora NR-17.

OBJETIVO

Desenvolver juntos aos alunos conceitos básicos inerentes à Ergonomia e sua aplicabilidade prática, auxiliando no processo de desenvolvimento de competências e habilidades na solução de problemas ergonômicos.

PROGRAMA**1. Introdução à Ergonomia**

1.1 Natureza, e conhecimentos e objetivos da Ergonomia

1.2 Nascimento e evolução da Ergonomia;

1.3 Abrangência e aplicações da Ergonomia

1.4 Custo e Benefício da Ergonomia

2. O organismo humano

2.1 Função neuromuscular

2.2 Coluna vertebral

2.3 Metabolismo

2.4 Visão

2.5 Audição

2.6 Outros sentidos

3. Antropometria: medidas e aplicações

3.1 Variações de medidas

3.2 Realização de medidas

3.3 Antropometria estática, dinâmica e funcional

3.4 A construção de modelos humanos

3.5 Usos de dados antropométricos

3.6 O espaço de trabalho

3.7 Superfícies horizontais

3.8 O assento

4. Ambiente

4.1 Cores e iluminação

4.2 Temperatura: efeitos fisiológicos do calor e as influências climáticas no trabalho

4.3 Ruídos

4.4 Vibrações

4.5 Poeiras, gases e vapores

5. Atividades manuais: projetos e avaliação

5.1 Elementos do projeto do trabalho em geral

5.2 O trabalho manual e seu projeto

5.3 O posto de trabalho e a atividade manual

5.4 Projeto do posto de trabalho

5.5 Atividades manuais e equipamentos eletromecânicos

6. Sistema homem-máquina

6.1 Os sistemas homem-máquina e homem-tarefa

6.2 Distribuição de funções entre homens e máquinas

6.3 Trabalho repetitivo e levantamento de cargas

6.4 Dificuldades na relação homem-máquina

6.5 Controles e interfaces homem-máquina

7. Ergonomia do Produto

7.1 A adaptação ergonômica de produtos

7.2 Projeto universal e usabilidade

7.3 Processo de desenvolvimento de produtos

7.4 Produtos de consumo (bens duráveis)

8. A Norma Regulamentadora NR – 17 e Análise ergonômica do Trabalho – AET

8.1 A NR-17

8.2 Elementos de AET

8.3 Estudo prático de AET

METODOLOGIA DE ENSINO	
Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas, práticas e debates.	
AValiação	
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
• IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. 2. ed. São Paulo: Edgard Blücher, São Paulo, 2005. • SOARES MÁSCULO, Francisco; VIDAL, Mario Cesar. Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011. • MORAES, Anamaria de. Ergonomia: conceitos e aplicações. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora 2AB, 2010. Série Design.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
• ABRAHÃO, Júlia. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. Rio de Janeiro: Edgard Blücher, 2009. • ABRANTES, Antônio Francisco; ABRANTES, Antônio Francisco. Atualidades em ergonomia. São Paulo: Imam, 2008. • BITENCOURT, Fábio. Ergonomia e conforto humano: uma visão da arquitetura, engenharia e design de interiores. São Paulo: Rio Books, 2011. • FALZON, Pierre. Ergonomia. Rio de Janeiro: Blücher, 2007. • GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia. Rio de Janeiro: Bookman, 2005.	
Coordenador do Curso  Wilton Bezerra de Fraga Diretor de Ensino IFCE Campus de Sobral	Coordenadoria Técnico- Pedagógica  Ana Clea Gomes de Sousa Coord. Técnico-Pedagógica IFCE - Campus de Sobral
DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO	
Código:	STST 019
Carga Horária:	40
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-
Semestre:	4
Nível:	Médio
EMENTA	

Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. Características, tipos e habilidades do empreendedor. gestão empreendedora, liderança e motivação. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. A busca de oportunidades dentro e fora do negócio. Plano de negócio.

OBJETIVO

Fornecer informações fundamentais para desenvolver a capacidade empreendedora, dando ênfase ao perfil do empreendedor, apresentando técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades, na aquisição e gerenciamento de recursos necessários ao negócio, estimulando a criatividade e a aprendizagem pró-ativa.

PROGRAMA

1. A natureza e a importância do empreendedorismo

- 1.1 O que é empreendedorismo
- 1.2 O que fazem os empreendedores
- 1.3 Tipos de empreendedores
- 1.4 Características de A a Z do empreendedor de sucesso
- 1.5 Principais causas de fechamento das PME

2. O processo empreendedor

- 2.1 Os fatores críticos para o desenvolvimento econômico
- 2.2 Os fatores que influenciam no processo empreendedor
- 2.3 As fases do processo empreendedor

3. Avaliando uma oportunidade de negócios

- 3.1 Diferenciando ideias de oportunidades
- 3.1 Gerar um novo negócio ou ideia
- 3.3 Análise das oportunidades de mercado
- 3.4 Análise do ambiente externo
- 3.5 Análise do ambiente interno
- 3.6 Análise SWOT - FOFA
- 3.7 Estratégias competitivas genéricas
- 3.8 Comportamento do consumidor

4. O plano de negócio e sua importância

- 4.1 Compreendendo o que é um plano de negócios
- 4.2 A importância do plano de negócios
- 4.3 Como montar um plano de negócios
- 4.4 O plano de marketing
- 4.5. O plano de gestão de pessoas

- 4.6. O plano operacional
- 4.7. O plano financeiro
- 4.8 Aspectos importantes do plano de negócios

5. Casos de Sucesso

METODOLOGIA DE ENSINO

Apresentação do conteúdo através de aulas expositivas, práticas e debates.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula.

O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BUSINESSWEEK. Empreendedorismo: as regras do jogo. São Paulo: Nobel, 2008.
- CHER, Rogério. Empreendedorismo na veia. Rio de Janeiro: Campus, 2008.
- LOZINSKY, Sérgio. Implementando empreendedorismo na sua empresa. São Paulo: M. Books, 2009.

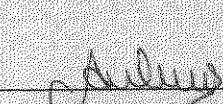
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ARAÚJO FILHO, Geraldo Ferreira de. Empreendedorismo criativo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- BERNARDES, Cyro. Você pode criar empresas. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Fogaça
Diretor de Ensino
IFCE - Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico- Pedagógica


Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

DISCIPLINA: SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Código: STST 020

Carga Horária: 40

Número de Créditos: 4

Código pré-requisito: -

Semestre: 4º

Nível: Médio

EMENTA

Caracterização da Construção Civil no Brasil e no Ceará. Controle de Documento na Construção Civil Organizações de canteiros de obras. Medidas de proteção contra quedas de altura.

OBJETIVO

- ✓ Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria.
- ✓ Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria.
- ✓ Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais.
- ✓ Elaborar procedimentos de liberação de serviços.
- ✓ Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria.

PROGRAMA

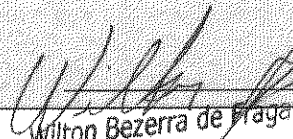
1. Caracterização da Construção Civil no Brasil e no Ceará
2. Controle de Documento na Construção Civil
 - 2.1 Comunicação Prévia
 - 2.2 PCMAT (estudo teórico)
 - 2.3 Treinamento
 - 2.4 CIPA
 - 2.5 Equipamentos de proteção individual
 - 2.6 Acidente fatal
 - 2.7 Dados estatísticos
 - 2.8 Recomendações Técnicas de procedimentos RTP
3. Organizações de canteiros de obras
 - 3.1 Áreas de vivências
 - 3.2 Armazenagem e estocagem de materiais
 - 3.3 Ordem e limpeza
 - 3.4 Sinalização de segurança
 - 3.5 Proteção contra incêndio no canteiro de obras
 - 3.6 Instalações elétricas
 - 3.7 Tapumes e galerias
4. Escavações, fundações, desmonte de rochas e movimento de terras.
5. Medidas de proteção contra quedas de altura
 - 5.1 Plataformas guarda corpo e telas de proteção.
 - 5.2 Escadas, rampas e passarelas.
 - 5.3 Alvenarias, revestimentos e acabamentos.

5.4 Serviços em telhados 5.5 Cabos de aço 5.6 Movimentação e transporte de matérias, pessoas e andaimes 6. Atividades de concretagem. 6.1 Carpintaria 6.2 Armações de aço 6.3 Fabricação de concreto 6.4 Transporte e lançamento do concreto 7. Máquinas, equipamentos e ferramentas diversas 8. Serviços em flutuantes 9. NR 3 – Embargo ou interdição 10. NR 8 – Edificações 11. NR 18- Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção 12. NR 21- Trabalho a céu aberto 13. NR 33- Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados 14. NR 35- Trabalho em altura
METODOLOGIA DE ENSINO
✓ Exposições dialogadas dos diversos tópicos; ✓ Resolução de exercícios; ✓ Seminários; ✓ Debates.
AValiação
A avaliação consistirá em um processo contínuo, levando em consideração as atividades realizadas, em grupos ou individualmente, ao longo da disciplina, as avaliações escritas e/ou práticas, além da participação do aluno em sala de aula. O rendimento do aluno será mensurado de acordo com o disposto no Regulamento da Organização Didática desta instituição.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
• OLIVEIRA, C. A. D. de, Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção, Editora Ltr, 1ª Edição, 2005. • REIS, J. T. dos. A Empreitada na Indústria da Construção Civil, o Acidente de Trabalho e a Responsabilidade, Editora: Ltr. • TEIXEIRA, P. L. Segurança do Trabalho na Construção Civil - Do Projeto À Execução Final, Editora: Navegar, 1ª Edição, 2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
• PEDRO, L. C. F.; ZOCCHIO, A. Segurança em Trabalhos com Maquinaria, Editora: Ltr, 1ª Edição, 2002. • OLIVEIRA, C. A. D. de, Segurança e Saúde No Trabalho - Guia de Prevenção de Riscos, Editora: Yendis, 1ª Edição, 2012. • CARDELLA, B. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidente, Editora: Atlas. 1ª Edição,

2008.

- BARROS, B. F., Et all. NR 33 - Guia Prático de Análise e Aplicações - Norma Regulamentadora de Segurança em Espaços Confinados, Editora: Erica, 1ª Edição, 2012.
- DRAGONI, J. F. Proteção de Máquinas, Equipamentos, Mecanismos e Cadeados de Segurança, Editora: Ltr, 1ª Edição, 2011.

Coordenador do Curso


Wilton Bezerra de Fraga
Diretor de Ensino
IFCE Campus de Sobral

Coordenadoria Técnico-Pedagógica


Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Educação Física	
Código:	
Carga Horária:	60h
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	-
Semestre:	-
Nível:	Superior
EMENTA	
Prática de esportes individuais e coletivos, atividades físicas voltadas para a saúde (nas dimensões física, social e emocional), lazer e para o desenvolvimento da cultura corporal de movimento.	
OBJETIVO	
Ampliar a formação acadêmica por meio de práticas físicas e esportivas voltadas para o desenvolvimento de cultura corporal de movimento, conhecimento sobre o corpo, saúde e cultura esportiva, bem como estimular o pensamento crítico acerca da importância e o tratamento desses temas na sociedade.	
PROGRAMA	
PRÁTICA	
- Atividades pré-desportivas: alongamento e flexibilidade, aquecimento, atividades físicas cardiorrespiratórias e neuromusculares; - Atividades esportivas: ensino e prática de fundamentos esportivos individuais e coletivos, jogo desportivo; - Atividades de relaxamento, volta à calma, discussão e socialização.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Aulas expositivas, demonstrativas e práticas em ambiente próprio para a prática de atividades físicas e esportivas, utilizando de uma perspectiva pedagógica crítica, feedback aumentado no ensino de técnicas e materiais esportivos diversos.	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da aprendizagem será realizada em duas etapas, em concordância com o rege a Subseção III, Art. 54 a 57 do Regulamento da Organização Didática, podendo ser instrumentalizada por meio da aplicação de provas, da realização de trabalhos em sala de aula e/ou em domicílio, da execução de projetos orientados, de experimentações práticas, entrevistas ou outros instrumentos, considerando o caráter progressivo da avaliação.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
CASTELLANI FILHO, L. Educação Física, esporte e lazer: reflexões nada aleatórias . Campinas: Autores Associados, 2013.	
GOMES, ANTONIO CARLOS. Treinamento desportivo: Estruturação e periodização . 2ª Edição.	

Artmed, 2009.

MC ARDLE, WILLIAM D. KATCH, FRANK I. KATCH, VITOR L. **Fisiologia do exercício: Nutrição, energia e desempenho humano**. 7ª Edição. Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, J. B. **Ensinar esporte, ensinando a viver**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

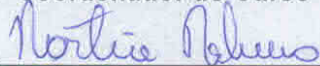
KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Editora: UNIJUI, 2000.

NIEMAN, DAVID C. **Exercício e Saúde: Teste e Prescrição de Exercício**. 6ª Edição. Manole, 2010

TOLEDO, ROBERTO. **Gestão do esporte universitário**. Aleph, 2006

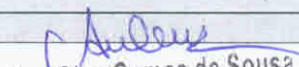
WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte**. São Paulo: Manole, 2014.

Coordenador do Curso



Nória Nabuco Parente
Diretora de Ensino em Exercício
IFCE - CAMPUS DE SOBRAL

Coordenadoria Técnico- Pedagógica



Ana Clea Gomes de Sousa
Coord. Técnico-Pedagógica
IFCE - Campus de Sobral